

COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL: Esc. 73.611.000\$00

SÉDE: Rua Victor Cordon, 45 — LISBOA

Assembleia Geral

DE

29 DE MARÇO DE 1935

Relatorio do Conselho de Administração

BALANÇO

E

Parecer do Conselho Fiscal

SOBRE O

EXERCICIO 1934



*****1935*****

Composto e impresso na:

Of.^{as} da GRAFICA, L.^{DA}

18, R. d'Assunção, 24 - Lisboa

Assembleia Geral Ordinaria

São convocados para se reunirem, em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 29 de Março, ás 16 horas, na séde da Sociedade, Rua Victor Cordon, 45, todos os Senhores Accionistas proprietarios de quinhentas acções ou mais

Ordem do Dia

Relatorio do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal;
Apreciação das Contas do exercicio de 1934.

Para tomar parte n'esta Assembleia Geral, os titulos ao portador deverão ser depositados pelo menos dez dias antes da Assembleia Geral:

Em Lisboa:

Rua Victor Cordon, 45 — Séde da Sociedade ;
Rua Aurea, 88 — Banco Lisboa & Açores ;
Rua da Conceição, 92 — Crédit Franco-Portugais ;

No Porto:

Avenida dos Aliados, 48 — Banco Lisboa & Açores ;

Em Paris:

Rue Saint Georges, 5 — S. Propper & Cie. ;

Em Bruxelas:

Rue de la Régence, 2 — Banque de Bruxelles ;
Rue de Naples, 38 — Société Financière de Transports et d'Entreprises Industrielles.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1935.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *A. Pereira Reis*

RELATORIO

DO

Conselho de Administração

SENHORES ACCIONISTAS :

Temos a honra de submeter ao vosso exame e á vossa aprovação o relatório da nossa gerencia durante o anno de 1934, acompanhado do seguinte quadro, que vos esclarecerá quanto á marcha da nossa Sociedade, de cuja situação podereis, assim, avaliar com precisão :

ELECTRICIDADE	1934	1933
Receitas totaes	58.976.876\$	56.634.122\$
Kilovattios-hora produzidos na Central Tejo .	80.047.100	76.536.200
Kilovattios-hora emitidos	76.420.400	72.956.000
Kilovattios-hora vendidos para iluminação .	20.247.600	19.658.500
Kilovattios-hora vendidos para força motriz .	38.403.900	36.012.800
Kilovattios-hora fornecidos gratuitamente para iluminação publica	5.070.281	5.032.600
Consumidores existentes em 31 de Dezembro	97.243	93.060

GAZ

Receitas totaes	16.035.695\$	15.961.833\$
Metros cubicos produzidos	11.997.000	11.491.200
Metros cubicos vendidos	9.717.900	9.480.100
Metros cubicos fornecidos gratuitamente para iluminação publica	168.400	168.400
Consumidores existentes em 31 de Dezembro	23.180	22.835

É satisfatoria a situação da nossa Sociedade.

O numero dos nossos clientes segue a sua progressão e esperamos que, durante o anno que decorre, elle seja superior a 100.000, para a electricidade.

Para corresponder ao acrescimo da nossa clientela, augmentámos a rede de distribuição, do que resultou que o nosso 1.º Estabelecimento nos absorveu cerca de Esc. 9.317.000\$00.

Tambem, afim de podermos elevar a frequencia de 42 periodos para 50, que deverá ser a normal do paiz, decidimos substituir, por dois novos grupos, que já foram encomendados e o primeiro dos quaes deve ser-nos entregue nos principios do proximo mez d'Abril, os dois mais antigos installados na Central.

Esta modernisação do material de produção propriamente dito teve como consequencia diversos aperfeiçoamentos e extensões nas installações accessorias existentes.

Está em via de acabamento, na Central, um posto de transformação elevador de tensão de 2×4.000 kw. 10/30 KV., que permittirá alimentar a 30 KV. a linha do Vale do Tejo, que transporta provisoriamente, até Santarem, a energia a 10 KV., assim como a nova rede primaria 30 KV., cujos primeiros elementos foram já collocados.

Sob o ponto de vista de segurança da distribuição, importantes melhoramentos foram introduzidos na rede primaria actual a 10 KV.

Assignámos, no decorrer do anno de 1934, com as Municipalidades de Mafra e Loures, contractos para o fornecimento de energia electrica em alta tensão.

Devemos participar-vos que ainda não recebemos resposta ao pedido que fizemos em 1931, relativamente á extensão da nossa rede para a margem esquerda do Tejo e que, igualmente, nenhum seguimento foi dado a outros pedidos de extensão até Arruda, Almeirim, etc.

Tambem não teve, até agora, solução a nossa reclamação a respeito de tarifas.

Tomámos parte na Exposição de Radio e Electricidade, interessante certamen que se effectuou em Dezembro de 1934, e conservámos em funcionamento, com aprazimento geral, o nosso Salão-Cinema, inaugurado por ocasião da Exposição Industrial Portuguesa, e onde se realizaram demonstrações luminosas que de todos mereceram os maiores elogios.

Tambem com o intuito de melhorar as condições materiaes e moraes da vida dos nossos operarios, dedicámo-nos á criação de obras sociaes, como, por exemplo, um curso para analphabetos, uma escola para os filhos dos nossos mesmos operarios, um subsidio para o caso de doença do pessoal assalariado, uma installação completa de banhos d'immersão e de chuva, refeitórios para os operarios e para as creanças que frequentam os cursos escolares, uma banda de musica, etc., etc., obras estas que nos merecem particular attenção.

Gastou a Sociedade, em 1934, com estes notaveis melhoramentos, cerca de 500 contos, mas compensaram-na a boa vontade e o zelo de todo o seu pessoal.

Como vereis, as receitas do exercicio augmentaram em relação ás do\$

exercício anterior. Esta melhoria provem do augmento da clientela e da propaganda activa que temos effectuado com o objectivo de desenvolver, entre os consumidores, o gosto pela electricidade, concedendo-lhes facilidades para a aquisição d'apparelhos destinados a usos domesticos.

Chamamos agora a vossa attenção para o facto de que as receitas d'electricidade não augmentaram na mesma proporção que os kwh. vendidos, e isso devido a que a maior parte da energia vendida a mais em 1934 foi fornecida á industria.

Os lucros do exercício de 1934 melhoraram em relação aos de 1933 graças ao augmento das vendas e ás economias realizadas por motivo dos aperfeiçoamentos technicos introduzidos nas nossas installações e ao cuidado com o qual a exploração foi assegurada.

As contas do exercício resumem-se como segue:

Lucro do exercício.	Esc.	30:176 309\$02
Saldo do exercício anterior	»	541.934\$31
Saldo da conta de <i>Ganhos e Perdas</i>	Esc.	<u>30:718.243\$33</u>

Temos a honra de vos propôr a seguinte distribuição :

Para <i>Fundo de Reserva Estatutaria</i>	Esc.	5:000.000\$00
Para dividendo de 18\$00 (sujeito a impostos) a 1.357.845 acções ordinarias, incluindo o já dis- tribuido.	»	24:441.210\$00
Para dividendo de 15\$30 (sujeito a impostos) a 510 acções de fruição, incluindo o já distribuido.	»	7.803\$00
Para conta nova.	»	<u>1:269.230\$33</u>
Total	Esc.	<u>30:718.243\$33</u>

Lisboa, 2 de Março de 1935.

Pelo Conselho de Administração

(a) *Antonio Centeno* — Presidente e Administrador-Delegado
(a) *Elio de Mello Rego* — Vice-Presidente e Administrador-Delegado

(EXERCISES)

	Escudos	Libras ouro
Fabricas de Gaz e d'Electricidade, Sub-estações, etc. (1.º Estabelecimento)	151:908.119\$03	3.327.583
Fornecimentos (combustivel, sub-productos e armazens)	14:926.660\$38	169.762
Caixa.	18.359\$14	100
Bancos	8:967.158\$70	54.332
Valores pertencentes ás Companhias	38:287.384\$41	662.482
Cauções e Garantias (em dinheiro)	317.695\$30	1.735
Consumidores de Gaz e d'Electricidade	7:610.332\$47	41.570
Devedores diversos	16:061.072\$27	110.278
Letras a Receber	246.189\$52	1.344
Valores depositados	18:236.110\$00	99.611
Dividendo do exercicio 1934 (por conta)	9:507.108\$00	53.420
<i>Rectificação de cambio sobre acções privilegiadas</i>	<i>—\$—</i>	62.800
	266:086.189\$22	4.585.017

(a) *João Figueiredo Silva*

Dezembro de 1934

CIO 1934)

PASSIVO

	Escudos	Libras ouro
Capital:		
1.357.845 acções ordinarias em circulação		
240.305 » » » carteira		
1.850 » » amortizadas		
35.800 » privilegiadas amortizadas		
<u>1.635.800</u> acções a 45\$00	73:611.000\$00	3.271.600
Titulos de fruição (510 titulos entregues aos possuidores d'acções amortizadas por sorteio, em conformidade com o disposto no artigo 57.º dos Estatutos)	(Por memoria)	—
Fundo de Reserva Estatutaria	33:513.234\$05	294.500
Serviço e Amortização d'Acções	9:274.455\$22	74.911
Diferenças de Cambio	8:800.030\$74	—
Amortização e Renovação do 1.º Estabelecimento	73:384.763\$43	573.873
Obrigações:		
2.129 obrigações de 4%, em Escudos, em circulação	191.610\$00	1.046
Acções e Obrigações Amortizadas, Dividendos e Coupons d'Obrigações, a pagar	1:834.774\$90	10.022
Credores diversos	16:412.507\$81	85.942
Depositantes de Valores.	18:236.110\$00	99.611
Cauções e Depósitos (em dinheiro)	109.459\$74	597
Ganhos e Perdas:		
Saldo do exercicio anterior 541.934\$31		
Lucros do exercicio 1934 30:176.309\$02	30:718.243\$33	172.915
	266:086.489\$22	4.585.017

O Administrador-Delegado

(a) *Elio de Mello Rego*

Ganhos

Desenvolvimento d'esta conta

(Exercicio

DÉBITO

	Escudos	Libras ouro
Despezas Geraes d'Administração, Socorros ao Pessoal, Accidentes de trabalho e outras	3:142.864\$78	17.660
Serviço d'Obrigações e d'Acções, comissões, impostos e despesas	52.658\$83	296
Renovação do 1.º Estabelecimento	2:500.000\$00	14.048
Saldo da conta «Ganhos e Perdas» em 31 de Dezembro de 1934:		
Saldo do exercicio anterior	541.934\$31	
Lucros do exercicio 1934	30:176.309\$02	30:718.243\$33
	36:413.766\$94	172.915
		204.919

Lisboa, 31 de Dezembro de 1934.

O Guarda-Livros

(a) *João Figueiredo Silva*

e Perdas

em 31 de Dezembro de 1934

1934)

CRÉDITO

	Escudos	Libras ouro
Saldo do exercicio anterior.	541.934\$31	3.357
Saldo do producto das Explorações, etc.	35:871.832\$63	201.562
	36:413.766\$94	204.919

O Administrador-Delegado

(a) *Elio de Mello Rego*

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS :

O lucido, interessante e suggestivo relatorio do Conselho de Administração e as contas e o balanço relativos á gerencia de 1934, bem como a demonstração da boa situação e da progressiva evolução da nossa Sociedade que da sua leitura resulta, dispensam commentarios, pelo que o nosso parecer é de inteira concordancia com elles.

Effectivamente, verificámos os numeros e seguimos os factos que essa boa evolução e essa situação condicionaram, acompanhando, sempre com attenção e interesse — como nos incumbe — a acção e a gerencia do Conselho de Administração e a vida social das Companhias, cuja prosperidade se deve ás suas intelligentes e criteriosas administração e actividade, assim como á dedicada collaboração de todo o pessoal.

Concordando, por isso, com o relatorio, balanço e contas apresentados e, egualmente, com a proposta do Conselho de Administração para a applicação de lucros, o vosso Conselho Fiscal propõe :

- 1.º — Que sejam approvadas as conclusões do relatorio, contas e balanço referentes ao exercicio de 1934, apresentadas pelo Conselho de Administração ;
- 2.º — Que o saldo da conta *Ganhos e Perdas* tenha a distribuição proposta pelo Conselho de Administração ;
- 3.º — Que o Conselho de Administração e a sua Commissão Executiva sejam louvados pela intelligencia e zelo com que geriram os negocios das Companhias ;
- 4.º — Que louveis a Direcção e todo o pessoal das Companhias pelo auxilio prestado á Administração.

Lisboa, 4 de Março de 1935.

Pelo Conselho Fiscal

O PRESIDENTE

(a) *Augusto Lobo Alves*

O SECRETARIO

(a) *Fernando Centeno*

Corpos Administrativos

Assembleia Geral

Presidente — Dr. A. Pereira Reis;
Vice-Presidente — Dr. Emilio Infante da Camara;
1.º Secretario — Dr. José Carregal da Silva Passos;
2.º Secretario — João de Lancastre Freitas.

Conselho Fiscal

Presidente — Dr. Augusto Lobo Alves;
Vice-Presidente — Dr. José Carregal da Silva Passos;
Secretario — Fernando Centeno;
Vogaes { André Bloch;
Dr. Antonio José Furtado Mendonça Boavida;
Eugène Vlamynck;
Gaston Praet;
Dr. Jacintho José da Silva Romariz.

Conselho de Administração

Presidente e Administrador-Delegado — Dr. Antonio Centeno;
Vice-Presidente e Administrador-Delegado — Elio de Mello Rego;
Secretario e Administrador-Delegado — Domingos Centeno;
Administradores { Adolphe F. Oppenheim;
Dr. Adriano Pereira da Silva;
Dr. Antonio Cassiano Pereira de Sousa Neves;
Auguste de Schulthess Rechberg;
Augusto Teixeira Alves da Veiga;
Dannie Heineman;
Emmanuel Propper;
Ernest Weyl;
José Maria Alvares;
Dr. José Maria Branco Gentil;
Dr. José Pereira dos Santos Cabral;
Lucien Janlet;
Dr. Manuel Homem de Mello da Camara (Conde d'Agueda);
Marquez de Foronda;
Maurice Pesson Didion;
Oscar Oliven;
Rudolf Luescher;
Siegfried Propper;
Dr. Vasco Borges;
Victor Hugo d'Azevedo Coutinho.